



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 05/2021  
Versão 1.0/20210510

## QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ESTADO DO ACRE EM 2021

### 1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

#### 1.1 Focos de queimadas

De **01 a 30 de abril de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **615 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (INPE, 2021). Entre os estados que compõem essa região, Mato Grosso apresentou o maior percentual com 65,9%, seguido de Roraima (17,9%), Pará (8,9%), Amazonas (2,9%) e Rondônia (2,6%). O estado do Acre aparece na **sexta colocação com 1,1%**, na frente apenas do Maranhão (0,7%). Os dados do satélite mostram que ocorreram 7 focos de queimadas no estado, sendo 03 no município de Cruzeiro do Sul, 03 em Rodrigues Alves e 01 em Mâncio Lima.

Para o mesmo período do ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 789 focos**. Desses o Acre apresentou **04 focos de queimadas, sendo 02 no município de Cruzeiro do Sul, 01 Brasileira e 01 no Bujari**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas **em 2021** em abril apresentaram redução de 33,8% nos valores observados, em relação ao ano de 2020.

A Tabela 1, a seguir indica a representatividade do Acre no contexto da Amazônia Legal. O Acre representou **percentuais que oscilaram entre 0,5 e 1,1 %** dos focos de queimadas registrados na Amazônia Legal no mês de abril dos anos de 2020 e 2021.

Tabela 1. Focos de calor na Amazônia Legal e Acre, de 01 a 30 abril de 2021

ANOS	AMAZÔNIA	ACRE	%
2020	789	4	0,5
2021	615	7	1,1

\*Focos de calor de 01 a 30 de abril de 2021

Fonte: Satélite de Referência/INPE

### 2. ALERTAS DE DESMATAMENTOS EM 2021

#### 2.1 Alertas de desmatamentos de 01 a 29 abril de 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe<sup>1</sup>, por meio do projeto DETER-B, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 ha, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

<sup>1</sup> [http://www.inpe.br/cra/projetos\\_pesquisas/deter.php](http://www.inpe.br/cra/projetos_pesquisas/deter.php)



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Os dados de alerta de desmatamento do Deter B mostram que, de **01 a 29/04/2021**, foram emitidos **1.461 alertas para a Amazônia Legal**, representando **570,68 km<sup>2</sup>**. Esse valor representa um **aumento de 42,03% em relação ao mesmo período no ano de 2020** (Figura 1).

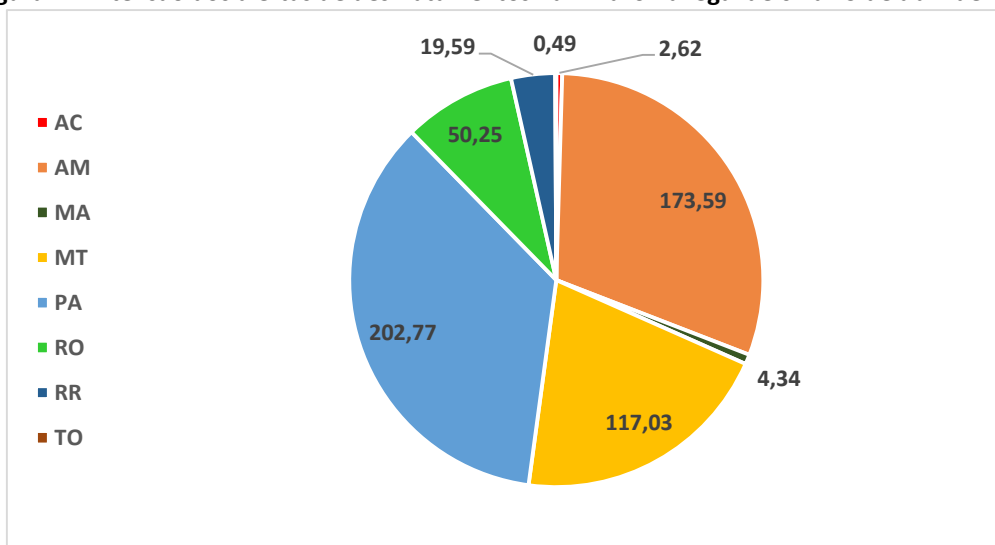
Figura 1 - Extensão dos desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 29 de abril de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021

Em 2021, os estados do Pará (202,77 km<sup>2</sup>) e do Amapá (173,59 km<sup>2</sup>) ficaram na liderança em termos de número e extensão de alertas de desmatamento, seguidos por Mato Grosso (117,03 km<sup>2</sup>), Rondônia (50,25 km<sup>2</sup>), Roraima (19,59 km<sup>2</sup>) e Maranhão (4,34 km<sup>2</sup>). O **estado do Acre** está no sétimo lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, **com registro 2,62 km<sup>2</sup> de desmatamentos**, na frente somente do estado do Tocantins (0,49 km<sup>2</sup>) que ficou na oitava colocação, de 01 a 29 de abril de 2021 (Figura 2).

Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos na Amazônia legal de 01 a 29 de abril de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Os dados de alerta de desmatamento do Deter B mostram que de **01 a 29/04/2021** foram emitidos **12 alertas para o estado do Acre**, representando **2,62 km<sup>2</sup>**. Esse valor representa um **aumento de aproximadamente 26% em relação ao mesmo período no ano de 2020** (Figura 3).

Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (km<sup>2</sup>) no estado do Acre de 01 a 29 de abril em 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021

Nesse período, os alertas emitidos pelo Deter-B para o estado do Acre mostram 07 municípios com desmatamento: Tarauacá (1,48 km<sup>2</sup>), Rio Branco (0,43 km<sup>2</sup>), Plácido de Castro (0,32 km<sup>2</sup>), Feijó (0,13 km<sup>2</sup>), Brasileia (0,11 km<sup>2</sup>), Mâncio Lima (0,08 km<sup>2</sup>) e Xapuri (0,07 km<sup>2</sup>), **totalizando 2,62 km<sup>2</sup>** conforme. Figura 4, a seguir.

Figura 4 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) de 01 a 29 de abril de 2021



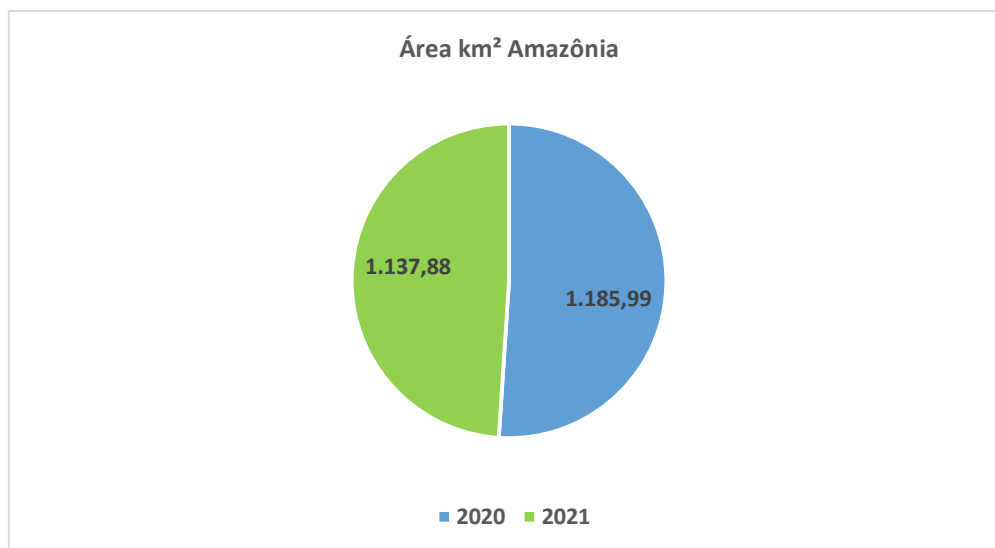
Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Os dados de desmatamento acumulados apontam que de **01 de janeiro a 29 abril 2021** foram emitidos **3.044 alertas para a Amazônia Legal**, representando **1.137,88 km<sup>2</sup>**. Esse valor representa uma redução de **4,06 % em relação ao mesmo período no ano de 2020** (Figura 4).

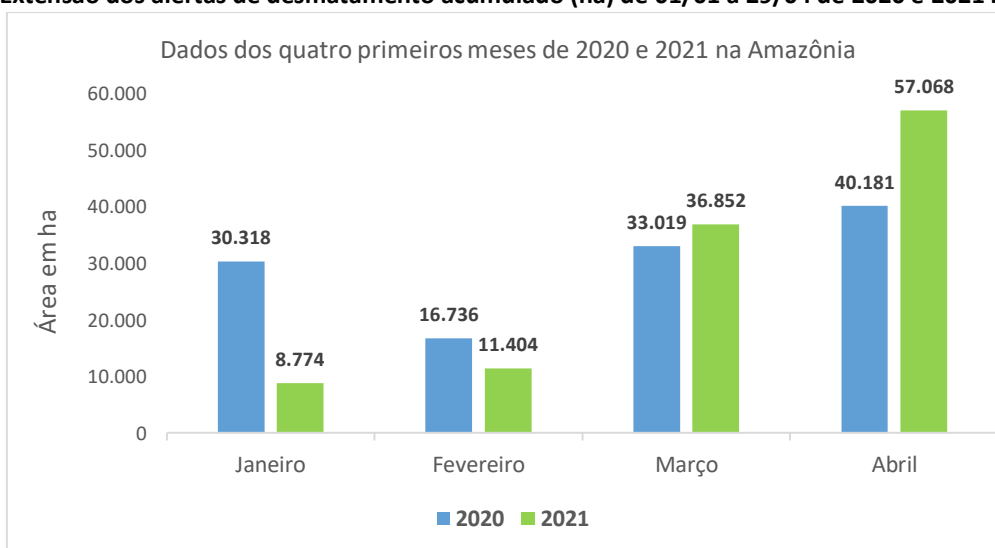
Figura 4 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia de 01/01 a 29 de abril de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021

Embora tenhamos observado redução do desmatamento acumulado no período em relação a 2020, quando comparamos os dados dos quatro primeiros meses do ano de 2021 na Amazônia Legal, é possível verificar que houve uma redução nos meses de janeiro (245,5%) e fevereiro (46,8%), enquanto no meses de março (11,6%) e abril (43,6%) houve um aumento em relação a 2020, conforme indicado na Figura 5.

Figura 5 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) de 01/01 a 29/04 de 2020 e 2021 na Amazônia



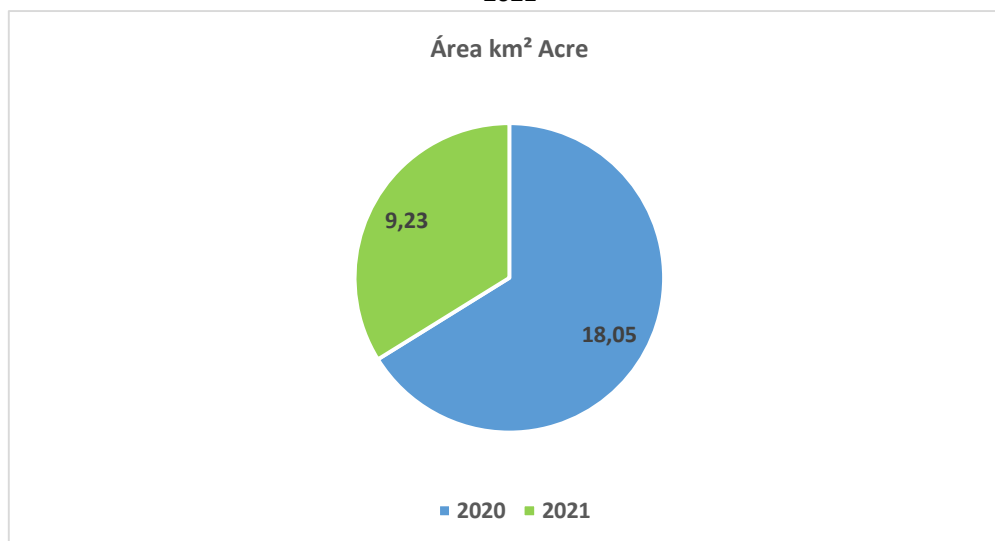
Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA**

No estado do Acre, nos quatro primeiros meses apontam que de 01 de janeiro a 29 de abril de 2021 foram emitidos 58 alertas, representando 9,23 km<sup>2</sup> de desmatamento acumulado. Esse valor representa uma diminuição de 95,6 % em relação ao mesmo período no ano de 2020 (Figura 6).

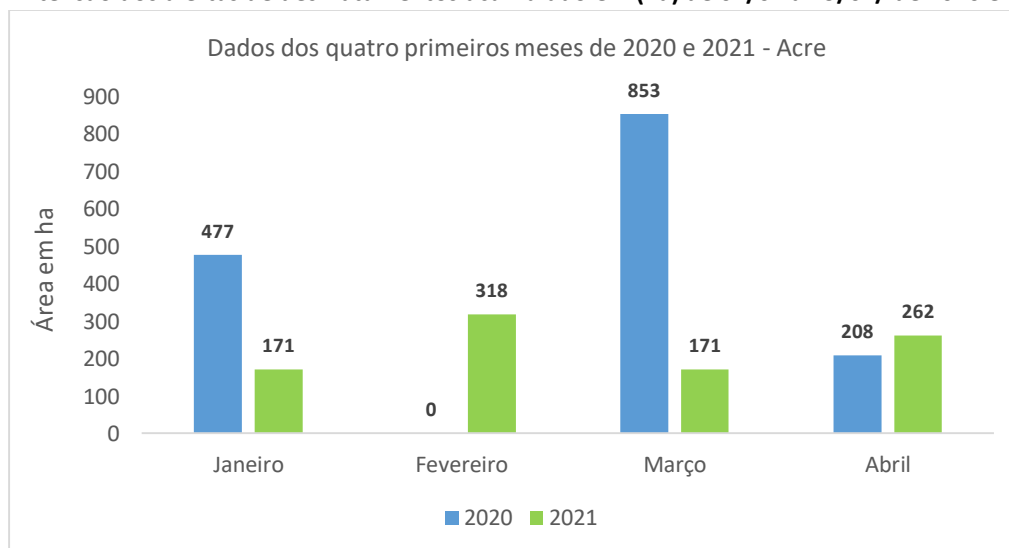
**Figura 6 - Extensão da área em Km<sup>2</sup> de desmatamentos no Acre de 01/01 a 29 de abril de nos anos de 2020 e 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - 29/04/2021

Da mesma forma que na Amazônia, o Acre também teve redução do desmatamento acumulado em 2021 em relação a 2020. Ao compararmos os dados dos quatro primeiros meses do ano de 2021, é possível verificar que no Acre nos meses de janeiro (178,95%) e março (398,8%) houve redução significativa no número e extensão dos alertas de desmatamento e aumento nos meses de fevereiro e abril, no período de 01 a 29 de cada mês, conforme indicado na Figura 7.

**Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamentos acumulado em (ha) de 01/01 a 29/04/ de 2020 e 2021 – Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/> - Consultado em 29/04/2021



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA**

**3. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Os dados do Satélite de Referência (INPE, 2021) mostram que ocorreram 07 (sete) focos de queimadas no mês de abril no Acre em Cruzeiro do Sul, Brasileia e Bujari.

Os dados do DETER B/Inpe indicam redução do desmatamento acumulado de janeiro a abril de 2021 em relação a2020, mas com aumento no mês de abril, em relação ao mesmo período no ano de 2020, de aproximadamente 26% no estado do Acre, demonstrando que mesmo em período de inverno amazônico ocorre desmates. Os municípios com alertas de desmatamentos foram: Tarauacá, Rio Branco, Plácido de Castro, Feijó, Brasileia, Mâncio Lima e Xapuri.

**Vera Reis Brown**  
Diretora Executiva  
Sema/AC

**Geisiane Pereira de Oliveira**  
Técnica em Geoprocessamento  
Sema/AC